XVII Congresso Gaúcho de Atualização em Pediatria
O Pediatra conduzindo a Saúde do Futuro
15 a 17 de maio de 2025
CENTRO DE CONVENÇÕES BARRA SHOPPING
PORTO ALEGRE - RS

CELULITE INGUINAL EM PACIENTE PEDIÁTRICO: UM RELATO DE CASO

ELOIZE FELINE GUARNIERI; ANNA CAROLINA SANTOS DA SILVEIRA; ANDRESSA PRICILA PORTELA; IZABEL CRISTINA LEMES SCHNEIDER; VICTORIA THONES RAFO; VITÓRIA DE AZEVEDO; JÚLIA DOBLER; ISADORA SAURIN RITTERBUSCH; DÉBORA BLOCK SANDERSON; CRISTIANO DO AMARAL DE LEON

Universidade Luterana do Brasil

INTRODUÇÃO

A celulite é uma infecção bacteriana que acomete a derme e o tecido subcutâneo, podendo evoluir com abscessos e complicações locais ou sistêmicas, especialmente em crianças. Os agentes etiológicos mais comuns incluem *Staphylococcus aureus* e *Streptococcus pyogenes*, sendo a presença de lesões cutâneas prévias um fator predisponente importante. A identificação precoce e o manejo adequado são essenciais para evitar complicações, como a disseminação da infecção ou necessidade de intervenções cirúrgicas.

DESCRIÇÃO DO CASO

Paciente masculino, 6 anos, previamente hígido, foi admitido na enfermaria pediátrica devido a um abscesso na região inguinal direita. O quadro iniciou em 11/02/2025, caracterizado por dor e edema local, com piora progressiva. No dia seguinte, o paciente procurou atendimento em uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA), onde foi iniciado tratamento ambulatorial com Amoxicilina associada ao Clavulanato. No entanto, houve agravamento do quadro, com aumento do volume da lesão, levando a um novo atendimento em 15/02. Em 16/02, foi indicada internação hospitalar devido à presença de abscesso inguinal de 6x6 cm, com sinais flogísticos e ponto de flutuação. O responsável relatou um pequeno corte na região plantar do pé direito do paciente há aproximadamente 10 dias, além da presença de cicatrizes de lesões na perna, sugerindo possíveis portas de entrada para a infecção.

O diagnóstico de celulite na região inguinal direita foi estabelecido, e o tratamento instituído incluiu antibioticoterapia endovenosa com Oxacilina e medidas locais, como aplicação de compressas mornas. No dia 17/02, houve drenagem espontânea do abscesso, seguida de melhora progressiva do quadro clínico. O paciente recebeu alta hospitalar em 21/02, com prescrição de Cefalexina por mais cinco dias e encaminhamento para seguimento ambulatorial.

DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

A celulite infantil, especialmente com formação de abscesso, requer diagnóstico e tratamento precoces para evitar complicações. Neste caso, a presença de uma lesão cutânea prévia reforça a importância da integridade da barreira cutânea na prevenção de infecções. A falha da antibioticoterapia oral e a progressão do quadro destacam a necessidade de reavaliação clínica contínua. O tratamento hospitalar com oxacilina endovenosa e medidas locais foi eficaz, resultando em drenagem espontânea e recuperação sem necessidade de intervenção cirúrgica. O caso ressalta a importância do manejo adequado da celulite, da escolha do antibiótico correto e do seguimento ambulatorial para evitar recorrências.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo de uso de antimicrobianos em pediatria. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: https://www.gov.br/saude/. Acesso em: 10 maio 2025.

Kliegman, R. M.; St. Geme, J. W. Nelson tratado de pediatria. 21. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2020. 2 v.

STEVENS, D. L. et al. Practice guidelines for the diagnosis and management of skin and soft tissue infections: 2014 update by the Infectious Diseases Society of America. Clinical Infectious Diseases, v. 59, n. 2, p. 147–159, 2014. DOI: https://doi.org/10.1093/cid/ciu296.